ATA DA PLENÁRIA FINAL DO XXXVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE LETRAS – EDIÇÃO DE 2016 – DE 24 À 30 DE JULHO – BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.

Aos trinta de Julho de dois mil e dezesseis, às nove horas, no Centro Comunitário Athos Bulcão, da Universidade de Brasília – UnB, inicia-se a plenária final do XXXVII ENEL.

Compõe a mesa: Membro da ExNEL: Letícia Ambrósio
Membros da CO: Lucas Barbosa e Rayanne Fontenele
Relatoria da Ata da Plenária Final: Yago Sales

1 – Informes; 2 - Repasses; 3 – Avaliação; 4 – Deliberações; 5 – Próxima Escola Sede; 6 – Posse dos Executivos da ExNEL; 7 - Moções; 8–Considerações Finais.

1 – Informes

Joene (UNEB): 11 a 15 de Novembro ocorrerá o 20º Encontro Baiano de Letras (EBEL). Site: ebel2016.wix.com/ebel16.

Kim (UFG): XIV ENUDSG – Encontro Nacional em Universidades sobre Diversidade Sexual e de Gênero – dia 29 de Outubro à 1 de Novembro de 2016. – Rio Grande do Sul.

Walquiria (Imperatriz – MA): 9º Simpósio Brasileiro de Hansenologia nos dias 28,29 e 30 de Novembro – São Luís – MA.

PRÓXIMOS EREL's:
Norte: UFPA – Campus Bragança
Nordeste: UFPE (Semana Santa)
Centro-Oeste: UFG – Campus Catalão
Sudeste: Não definido
Sul: Não definido

2 - Repasses

Lucas Barbosa (CO - UnB): Citou a Rayanne, Maria Luiza e Sabrina essenciais para o encontro e informou sobre o CALet (Centro Acadêmico dos Estudantes de Letras da Universidade de Brasília), que tentou deslegitimar o encontro e que a Reitoria da UnB também não apoiou.
E informa que o encontro fechou no positivo, sem dever nada.

---

3 - Avaliação

Fernanda (UESC): Alguns comportamentos precisam ser revistos. A questão da limpeza, do silêncio no alojamento e sobre respeitar o sono dos colegas.

Lisi (ExNEL - Sudeste): Levantou a importância do retorno do sistema de brigadas. E repudiou o machismo e homofobia que ocorreram dentro do alojamento e, também, no Sarau Erótico.

David (UFRJ): Percebeu que nesse ENEL teve pouco debate política, o dia da festa TRANS não teve debate do que é ser Trans.
Encaminhamento: Acabar com a festa Trans e criar a festa Manifesta.

Sabrina (CO – UnB): A equipe do Centro Comunitário (CC) pediu para que a CO elogiasse os encontristas pela educação e o uso consciente dos espaços do CC.

Adriely: Citou a importância de recuperar o histórico das lutas dos letristas
Encaminhamento: A executiva se unificar e acrescentar a parte política mais forte na atual conjuntura dos estudantes de Letras, e a próxima CO do Enel liberar a programação uns 2 ou 3 meses antes do encontro para que os diretórios e centros acadêmicos possam convocar assembleias para debater sobre as discussões políticas do Enel.

Lucas (CO – UnB): importância dos estudantes também proporem e organizarem espaços de políticas no encontro. Que o reflexo nas discussões políticas que ocorre no encontro é o reflexo da atual conjuntura política dos estudantes de letras do país.

Karine (UFRJ): agradece à CO pelo encontro, e que o Enel é um encontro que permite pensar a universidade em todos os âmbitos.

Kim (UFG-Catalão): Não ve que a questão política seja um problema exclusivamente desse Enel. Essa não discussão vem sendo perpetuada já há vários encontros. Afirma que temos que retomar a FeNEX. Explícita também que a Transnel não representa as pessoas Trans. E levanta o questionamento sobre a isenção das pessoas trans, pois conhece diversas pessoas trans que gostariam de participar do encontro, mas não tiveram a oportunidade. E levanta uma moção de repúdio à CO por não utilizar o seu nome social, que foi pedido na hora da inscrição, mas no encontro, na hora do credenciamento, utilizaram o seu nome de registro.

Rayanne (CO – UnB): Informa que quem tinha acesso a todos os formulários, era ela, e o que aconteceu é que no nome social as pessoas zoavam colocando "mis perfeita, linda e etc." E acha isso um desrespeito com as pessoas trans e com a CO do Enel.
Encaminhamento da mesa: acabar com o campo de nome social e usar o campo do nome.

Wellton (UFRRJ): Acha que essa plenária final foi a mais esvaziada dos últimos encontros. E queria fazer uma mea-culpa, porque algumas coisas sobre o encontro poderiam ter sido ajustada na plenária inicial. E levanta a importância de que os espaços sejam bem identificados, pois os encontristas não conhecem nada.

Marcelo (UFPA – Bragança): Acha que nesse encontro tenha faltado harmonia. E percebeu que nesse encontro algumas pessoas ultrapassaram os limites, que cada um, independente da sua orientação, tenha que ter o devido respeito.

Diogo (CO – UnB): Informa que a ExNEL está morta. Nós vivemos um momento que é importante resgatar a Executiva.

Rayanne (CO – UnB):A CO não encontrou nem a ata e nem o áudio do Enel Maranhão.

---

4 - Deliberações:

Isenção total para as pessoas trans nos próximos encontros;

Levar o debate da isenção parcial de pessoas vulneráveis para a ExNEL;

Indicativo para o Sul sediar o Enel de 2018, quebrando excepcionalmente a rotatividade de regiões – para ser votado na plenária final do Enel Pará;

Organização do dia de debate e formação sobre gênero e sexualidade, com representatividade garantida. Seguido da festa MANIFESTA;

Brigadas de trabalhos realizadas pelos encontristas (comunicação, segurança, limpeza e etc), com rotatividade entre as delegações;

Que se discuta sobre saúde mental no ENEL;

Resgaste do Estatuto a cada encontro da ExNEL;

Criação do Enelzinho (se houver demanda);

Campanha feita pela a ExNEL sobre à lei da Mordaça;

Movimento contrário à violência dentro das Universidades;

CO tem autonomia em recrutar monitores de outros estados (ou não);

Acabar com o campo de nome social e usar o campo do nome nas inscrições;

Recriar um coletivo feminista;

Criação de um espaço político-acadêmico no Encontro.

---

5 - Próxima Escola Sede:

ENEL 2017 – PARÁ – UFPA – CAMPUS BÉLEM

---

6 - Posse dos Executivos da ExNEL:

Região Norte:

Sigrid - UFPA – Cultural – (91)982960785
Alana - UEPA – Política – (91)999433853
Marcos - UEPA – Acadêmica - (91)984443317
Erick - UFPA – Coordenação Geral - (91)982000994
Lanny – UFPA – Comunicação – (91)980896691
Paulo – UFPA – Finanças – (91)982787919

Região Sul:

Giovana – PUC – Coordenação Geral – (51) 99744733
Luiza – UFPel – Finanças – (51)84088102
Adriele – UFRGS – Política – (51) 81034471
Irene – UFRGS – Cultural – (51) 95948808
Nicole – UFRGS –Comunicação – (51) 82954989
Nicole – PUC – Acadêmico – (51) 91250966

Região Sudeste:

Yaisa – UFV – Coordenação Geral – (31) 986379585
David – UFRJ – Coordenação Geral – (21) 991147993
Laís – UFV – Finanças – (21) 975677113
Pedro Henrique – UFRRJ – Acadêmica – (21) 986019662
Nicollas Gomes – UFRRJ – Política – (24) 998257111
Letícia Rego – UFRRJ – Política – (21) 969561670
Lizandra – UFRRJ – Cultural – (21) 990097683
Guilherme – UFV – Cultural – (31) 91336385
Luís – UFTM – Comunicação
Lucas Dias – UFRRJ – Comunicação – (21) 971089486

Região Nordeste:

Fernanda – Acadêmica – (73) 991521322
Walquiria – Comunicação–(99) 991237082
Larissa – Cultural – (84) 98176826
Victor – Política – (98) 982014114
Jessica – Finanças – (73) 991242166
Jueme – Coordenação Geral – (75) 991989599

Região Centro-Oeste:

Yago – UnB - Finanças – (61) 981270841
Kim – UFG - Coordenação Geral – (64) 82493414
Lucas – UnB - Comunicação – (61) 982737545
Thaína – UFG – Política – (64) 81422209
Maria Luiza – UnB - Cultural – (61) 995568029
Gilson – UFMT - Acadêmica

7 - Moções:

7.1 - Moção de Repúdio à CO do ENEL pelo não uso do Nome Social

O grupo de discussão LGBTTQA+ manifesta repúdio à comissão organizadora do ENEL, que mesmo pedindo o nome social na ficha de inscrição, utilizou o nome de registro de uma pessoa trans.

O nome Social é o nome com a qual pessoas transexuais se identificam. E ao se desrespeitar o nome social, se deslegitima a identidade da pessoa. Que isso sirva de exemplo para os próximos encontros nacionais e regionais.

Assina essa moção: Grupo de discussão LGBTTQA+
Redigida por: Thainá Pereira Gonçalves e Kim Xavier

7.2 - Moção de Repúdio à festa "TransEnel/ContransGolpe."

Nós do grupo de discussão LGBTTQA+ repudiamos e pedimos o fim da festa TransEnel nos próximos encontros.

Pedimos isso em virtude do ocorrido, não só nesse ano, como nos anos anteriores, com relação à falta de entendimento do que é a transexualidade, e o festival de misoginia ocorrido na festa.

Transexualidade não é performance como é propagado na festa. Ser mulher está muito além do que simplesmente usar roupas femininas. Além disso, repudiamos a forma que muitas pessoas na festa interpretaram a transexualidade de modo a ridicularizá-la.

Sendo assim, propomos a mudança no nome da festa para "Manifesta" trabalhando toda a questão LGBTTQA+ e sendo não só um espaço de festa, mas de formação.

Assina essa moção: Grupo de discussão LGBTTQA+
Redigida por: Kim Xavier, Thainá Pereira Gonçalves, Luiza Simões de Oliveira

7.3 - Moção de Repúdio ao projeto "Escola sem Partido"

Manifestamos repúdio à "Lei da mordaça" ou "escola sem partido." Este projeto visa restringir a liberdade do professor em sala de aula. Tirando assim a possibilidade dos docentes trabalharem em sala de aula, discutindo questões como gênero, racismo, diversidade, além de proibi-los de citar importantes teóricos, podendo levar, inclusive, professores à prisão.

Essa lei traz de volta toda a censura presente na ditadura militar.

Assina essa moção: Plenária regional do Centro-Oeste
Redigida por: Thainá Pereira Gonçalves e Kim Xavier

7.4 - Moção de repúdio à proposta de diferenciação de pessoas através de pulseiras de acordo com suas sexualidades

Historicamente as pessoas LGBTTQA+ e as pessoas não-cis-heterossexuais são marcadas pelas diferenças que ficam evidentes a partir de suas características, peculiaridades e subjetividades estando em constante situação de violência simbólica e física infringidas nos seus corpos a partir desse marcador de diferença.

Nesse sentido, o GD sobre gênero e sexualidade vem a público repudiar a proposta feita à comissão organizadora para que os encontristas sejam identificados por pulseiras de acordo com sua sexualidade. Tal medida coloca pessoas tradicionalmente vítimas de violência em evidência, expondo-as, segregando-as e, mais uma vez, tomando-as pela diferença.

Além disso, essa medida visa uma aproximação com propósitos sexuais e românticos, ignorando um dos propósitos do evento: a confraternização entre as/os estudantes de Letras de todo o país.

Assina essa moção: Grupo de discussão LGBTTQA+
Redigido por: Thainá Pereira Gonçalves, Kim Xavier, Luiza Simões de Oliveira, Wellton da Silva de Fatima.

---

8 – Considerações Finais:

8.1 – O áudio dessa plenária final pode ser encontrado no seguinte link: <https://www.dropbox.com/sh/8ywk4g61nlf6pbq/AAAxBUEurEdk3kiYXyUQkpnLa?dl=0>.

Nós da Comissão Organizadora do 37º Encontro Nacional dos Estudantes de Letras, agradecemos a todas/os estudantes, que construíram conjuntamente conosco esse evento. Para nós, foi motivo de orgulho construir o encontro e, foi uma oportunidade ímpar de companheirismo, solidariedade, respeito e formação política. Acreditamos que o espaço do ENEL possa servir como um campo importantíssimo de articulação na formação política dos estudantes de Letras. #FORATEMER #NãoàPEC55(241) #ContraMP746 #NãoàLeiDaMordaça